

INTERVENÇÃO

O que é o feminismo?

Andressa Xavier Rodrigues Deloss

Nadine Pereira Igisck

PLANO DE INTERVENÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO

O feminismo é um movimento que luta contra todas as formas de opressão exercidas sobre as mulheres e pela igualdade entre os gêneros. Bastante plural e diverso, o feminismo também pode ser visto como uma corrente filosófica, que atinge diferentes áreas do conhecimento, gerando desde uma arte até uma historiografia feminista. Até o século passado, os saberes científicos foram majoritariamente desenvolvidos por homens, que frequentemente ignoravam o papel da mulher na sociedade, usando a autoridade científica para legitimar hierarquias entre os sexos. Na medicina, por exemplo, inúmeros estudos se dedicavam a “provar” a inferioridade física e intelectual da mulher. Na antiguidade clássica - berço do modelo político de democracia adotado pelo ocidente – as mulheres, assim como os escravos, eram excluídas das esferas públicas, proibidas de participar das decisões políticas e confinadas à vida privada e seus afazeres domésticos. No entanto, esse modelo não se repetia em todas as civilizações daquele tempo. Há inúmeros registros de outras culturas onde a divisão sexual do trabalho ou outra forma de hierarquização de um sexo sobre o outro eram inexistentes.

Na Idade Média, o pensamento teológico dominante ligava a figura e o corpo da mulher ao pecado. A Inquisição e a “caça às bruxas” foram responsáveis pela morte de milhares de mulheres. Na Europa do século XIX, as revoluções burguesas conseguem instituir a igualdade formal dos homens no nível das leis e da política. Entretanto, esse direito não se estende às mulheres, ainda que houvessem participado das lutas por sua conquista. Aí surgem os primeiros movimentos organizados de mulheres que se tem registro na história moderna. Elas exigiam que os direitos conquistados pela Revolução Francesa não ficassem restritos aos homens. Entretanto, a conquista do direito ao voto se deu muito posteriormente na maioria dos países. Na Inglaterra e na França, o Movimento Sufragista envolveu três gerações de lutas até que o direito ao voto feminino fosse realidade, o que só ocorreu nas primeiras décadas do século XX.

Durante a consolidação do capitalismo industrial, a mão-de-obra feminina foi extremamente desvalorizada, recebendo a metade da remuneração do equivalente masculino. Dentro dos nascentes sindicatos, as mulheres também enfrentaram preconceitos, o que fez com que muitas vezes articulassem seus próprios espaços de luta. O dia 8 de março, hoje conhecido como Dia Internacional da Mulher, remete ao ano de 1857, quando centenas de operárias da indústria têxtil de Nova Iorque foram duramente reprimidas por encamparem uma greve por melhores condições de trabalho.

No ano de 1960, uma segunda onda do feminismo desponta questionando radicalmente a

naturalização dos papéis sociais de gênero. Mulheres se dedicam a denunciar as formas como os processos de socialização ensinam meninos e meninas a cumprirem seus papéis de dominantes e dominadas. Essas feministas sustentam que o masculino e o feminino são criações culturais, comportamentos que aprendemos desde cedo. Por ser um processo histórico e não uma fatalidade biológica, a hierarquia entre os sexos pode então ser combatida em todas as áreas. A partir dessa constatação a frente de luta do feminismo não para de se multiplicar. Algumas das suas principais bandeiras são os fins da violência doméstica e da cultura do estupro, a descriminalização do aborto, a liberdade sexual, o fim da desigualdade salarial e o reconhecimento do trabalho doméstico como um trabalho não pago. Dentro do feminismo alguns grupos também se organizam a partir das suas reivindicações e experiências específicas, a exemplo das mulheres negras, das mulheres trans e das lésbicas. Em todas as suas representações diversas, o objetivo comum das feministas é o empoderamento da mulher e o fim do machismo como um todo, desde as esferas políticas até os meios de comunicação.

Apesar dos diversos avanços e transformações na sociedade ao longo dos anos as questões de gênero ainda possuem uma certa assimetria (PUPO, K.). Gostaríamos de salientar que embora estejamos no século 21 muitos jovens ao formarem as suas opiniões estão impregnados das velhas concepções preconceituosas sobre homens e mulheres. Levando em consideração a importância de conversar sobre a seriedade do assunto foi realizada uma atividade no dia 13 de junho com os alunos do 9º ano da Escola Carlota Vieira da Cunha do turno da manhã, um júri simulado onde os mesmos tiveram a possibilidade de problematizar sobre as diversas questões relacionadas com o tema.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

- Incentivar os educandos à reflexão sobre as questões de gênero que estão subentendidas no nosso dia a dia.
- Compreender a importância de lutar pela igualdade de gênero em todos os locais.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Conhecer o histórico do feminismo bem como algumas das mulheres que lutaram fortemente em situações adversas por esta causa.
- Valorizar este movimento que tem grande valor para a mulher, e reconhecer pequenas atitudes machistas que não devem perpetuar-se.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

No primeiro momento da atividade os alunos serão organizados em círculo onde será feita uma roda de conversa para esclarecer algumas dúvidas e questões básicas sobre o assunto (feminismo).

No segundo momento da atividade os alunos serão convidados a olharem um vídeo sobre feminismo onde mostra os dois lados da moeda, após os alunos farão parte do júri simulado onde irão defender ou não o feminismo, os 5 alunos que farão parte do júri com base nos argumentos dos

colegas apresentados realizaram uma votação na qual escolherão qual opinião foi melhor defendida e tornou-se mais convincente. Acredita-se que os alunos ficarão envolvidos na atividade pois esta já foi realizada com outra turma de 9 ano da escola e trouxe bons resultados.

REGISTRO DA INTERVENÇÃO:

A intervenção alcançou os objetivos esperados uma vez que os alunos demonstraram-se participativos durante o júri simulado.



Figura 1: Os alunos do 9º ano assistindo o documentário sobre Feminismo.



Figura 2: Os alunos do 9º ano debatendo sobre o tema feminismo.

AVALIAÇÃO:

Será avaliado a participação dos alunos durante o júri simulado bem como os seus argumentos com relação ao assunto abordado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Questão de gênero na escola- Kátia Pupo

<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/sociologia/feminismo-movimento-surgiu-na-revolucao-francesa.htm> – Acesso em: 09/ 06/2017.

<http://www.infoescola.com/sociologia/feminismo> – Acesso em: 09/06/ 2017.

NOTÍCIA

Apesar dos diversos avanços e transformações na sociedade ao longo dos anos as questões de gênero ainda possuem uma certa assimetria (PUPO, K.). Gostaríamos de salientar que embora estejamos no século 21 muitos jovens ao formarem as suas opiniões estão impregnados das velhas concepções preconceituosas sobre homens e mulheres. Levando em consideração a importância de conversar sobre a seriedade do assunto foi realizada uma atividade no dia 13 de junho com os alunos do 9º ano da Escola Carlota Vieira da Cunha do turno da manhã, um júri simulado onde os mesmos tiveram a possibilidade de problematizar sobre as diversas questões relacionadas com o tema.